

ANEXO II

- **TABELA E PRODUÇÕES DE MATÉRIAS E NOTAS À IMPRENSA**



- **TABELAS DE CONTROLE DE MATÉRIAS PUBLICADAS:**

No período de julho a dezembro de 2016, a Assessoria de Comunicação produziu e publicou 11 matérias de cunho jornalístico e informativo sobre ações e atividades da Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

- **JULHO/2016**

No período foram elaboradas duas matérias institucionais e uma nota de esclarecimento relacionada ao período de estiagem.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CHTP promove participação de pescadores em evento de capacitação	11/07/2016
CHTP inicia ações de revitalização na comunidade Rio Jordão em Paranaíta	11/07/2016
INFORME CHTP - Período de Estiagem	16/07/2016

- **Matérias produzidas:**

CHTP promove participação de pescadores em evento de capacitação

Com objetivo de incentivar a prática de beneficiamento do pescado, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) viabilizou a participação de pescadores da área de influência do empreendimento na oficina *Vitrine da Carne*, realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT) no dia 1º de julho, durante a programação da 23ª Exposição Agropecuária de Paranaíta (Expopar).

Em quatro horas de oficina o consultor do Senar, Tiago Costa explicou e demonstrou na prática técnicas de cortes e desossa do peixe, temperos e alguns pratos elaborados a base do pescado. A coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, explica que as técnicas de beneficiamento do pescado podem ajudar a incrementar a renda dos pescadores. “A partir do momento que o peixe in natura se transforma em filé, linguiça e outros produtos, o pescador consegue comercializar essa carne manufatura por um valor melhor e alcançar diferentes públicos”.

Pescador desde 1990, Cedenir Machado, conta que gostou da experiência e que vai por em prática as novas técnicas para incrementar a renda. “Eu vou chegar em casa e já vou treinar o corte e a retirada dos espinhos”, disse.

A mobilização dos pescadores foi feita pela empresa Maxgeo, que desenvolve o programa da

CHTP de Monitoramento da Atividade Pesqueira na região. A ação também contou com o apoio do Senar e Sindicato Rural de Paranaíta.

CHTP inicia ações de revitalização na comunidade Rio Jordão em Paranaíta

Por meio do *Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro*, em Paranaíta, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) deu início ao cadastramento socioeconômico dos moradores das 21 comunidades que compõem o assentamento. Ao todo, mais de 700 famílias serão beneficiadas pelo projeto que começou o cadastro pelas propriedades da comunidade Rio Jordão, atualmente com cerca de 40 famílias.

Esse levantamento servirá para reunir informações sobre o número de moradores por propriedade, o que cada um cultiva, produz e comercializa, além de dados específicos e peculiares de cada família, fundamentais para a implantação, desenvolvimento e fomento de uma produção com maior rentabilidade. “A partir da avaliação do perfil das famílias, das suas vocações para lidar com essa ou aquela atividade e das condições da propriedade, será traçado um planejamento de gestão para orientar e auxiliar na melhoria da produção e propiciar um incremento na renda desses produtores”. Pontuou a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.

As atividades na localidade tiveram início após reunião realizada no dia 04 deste, que contou com a participação de membros da comunidade Rio Jordão, da Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Gaia Social e CHTP. De acordo com o supervisor local do escritório da Empaer em Paranaíta, José Eduardo dos Reis, os trabalhos começam na Rio Jordão e depois serão estendidos para outras 21 comunidades do assentamento. “A maioria das famílias trabalha com pecuária leiteira, vamos atender esse setor e também atuar na busca e implementação de novas fontes de renda por meio da agricultura, o cultivo do café pode ser uma alternativa”, disse.

Nos próximos três anos o assentamento irá receber cerca de R\$ 8 milhões de reais em investimentos alocados pela CHTP junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O programa vai atender o assentamento com capacitações, assistência técnica para diversificação da produção, aquisição de patrulhas mecanizadas, recuperação e manutenção de estradas, construção de centro comunitário, diagnóstico das atividades, georreferenciamento das propriedades, regularização de títulos de posse das propriedades, cadastro ambiental rural, zoneamento ambiental, criação de unidades demonstrativas de produção, recuperação de nascentes e plantio de mudas em áreas degradadas.

O produtor José Teixeira Santos, mora na comunidade Rio Jordão desde 1990, ele conta que sua principal fonte de renda vem do gado leiteiro. “Já cheguei a ter produção diária de 80 litros, hoje fica na média de 40. Preciso melhorar a alimentação e a genética dos animais, mas não posso vender o gado para investir. Preciso de orientação, apoio e assistência técnica porque eu quero ficar aqui e crescer eu

não quero ter que sair daqui”, disse José.

O lançamento oficial do projeto ocorreu no dia 10 de maio. Além da CHTP, as ações tem a parceria Prefeitura Municipal de Paranaíta, Instituto Centro de Vida (ICV), Empaer, Gaia Social e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). As atividades do projeto serão acompanhadas por um conselho gestor que será formado por representantes das comunidades do assentamento, BNDES, CHTP, Prefeitura de Paranaíta, Incra e ICV.

INFORME CHTP

Período de Estiagem

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) monitora diariamente a vazão de água nos rios da região, especialmente no rio Teles Pires, e constatou no mês de julho uma vazão média de 615 m³ por segundo, um índice próximo ao mais baixo já registrado no mesmo período, de 485 m³/s no ano de 1968. O mesmo fenômeno ocorre em outras regiões do Brasil. A CHTP esclarece que a baixa vazão é de ocorrência natural e não tem qualquer ligação com a operação do empreendimento hidrelétrico. É uma situação provocada pelo período de estiagem e pelo baixo índice de chuvas na região.

Confira a média de vazão mínima e a máxima, já registrada no mês de julho nos últimos 50 anos:

Mínima: 485 m³/s (ano 1968)

Máxima: 1.717 m³/s (ano 1940)

O baixo nível de água nos rios exige alguns cuidados especiais para garantir a segurança durante a navegação:

** Navegue com atenção redobrada e, em baixa velocidade. Rochas e bancos de areia tornam a navegação mais perigosa;*

** Utilize sempre coletes salva-vidas;*

** Mantenha sempre em dia a revisão do motor de sua embarcação e sua carteira de piloto aquaviário ou de arrais amador;*

** Avise a pessoas de sua confiança o seu destino para caso de acidentes ou atrasos no retorno.*

Qualquer dúvida entre em contato com nossa ouvidoria pelo telefone: 0800 647 2177 ou pelo nosso e-mail: ouvidoria@uhetelespires.com.br

Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Energia Eficiente

➤ **AGOSTO/2016**

No período foram elaboradas duas matérias sendo uma relacionada à atividade educação ambiental e outra sobre seminário apoiado pela CHTP. As matérias foram publicadas no site da CHTP e enviadas para os principais veículos de imprensa da região.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
Alunos do CRAS de Paranaíta conhecem projeto de reprodução de mudas da CHTP	05/08/2016
CHTP apoia IV Seminário de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos	15/08/2016

Alunos do CRAS de Paranaíta conhecem projeto de reprodução de mudas da CHTP

Cerca de 55 alunos das oficinas de dança e artesanato do Centro de Referência de Assistência Social de Paranaíta (CRAS) conheceram, nos dias 28 e 29 de julho, os trabalhos realizados no Viveiro de Mudas Eco Vida, localizado na comunidade Entre Rios, no assentamento São Pedro. A unidade, cedida pela Prefeitura de Paranaíta e mantida pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), produz mudas de espécies nativas coletadas na região de abrangência da Hidrelétrica Teles Pires com objetivo de preservar as espécies por meio de ações de reflorestamento no empreendimento e seu entorno, recuperação de áreas degradadas, realização de campanhas ambientais e fomento do cultivo de árvores frutíferas em pequenas propriedades rurais do assentamento.

De acordo com a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, esse trabalho é de extrema importância para a preservação e recuperação da floresta nativa na região e também para o conhecimento científico, já que existem poucos estudos relacionados à vegetação florestal do norte de Mato Grosso e Sul do Pará.

A equipe do viveiro apresentou aos alunos como são realizadas as etapas de coleta de sementes na floresta, os equipamentos utilizados, o processo de separação e identificação das espécies, plantio, germinação das plantas entre outras informações de forma participativa. “Os alunos puderam ver na prática como fazemos a coleta de sementes por meio da técnica de rapel, participaram de uma peça de teatro interativa sobre a importância das matas ciliares e da preservação ambiental, mostramos como é todo o processo, o viveiro e terminaram realizando o plantio de sementes. Esperamos que eles se sensibilizem e entendam como acontece todo o ciclo da floresta, o quanto é necessário, difícil e demorado recompor de novo uma floresta” explicou o coordenador do viveiro, José Piva.

A visita fez parte de uma programação especial de férias do Cras que atende crianças e adolescentes de 06 a 16 anos. A psicóloga do projeto, Silvana Tavares, relatou que os alunos puderam conhecer mais uma atividade que é realizada no município. “A gente percebeu que não existem só impactos, que a CHTP está fazendo um trabalho de reflorestamento, se preocupando com o meio ambiente e as crianças entenderam como é o processo de coleta, produção de mudas, como funciona o viveiro e a importância de preservar o meio ambiente e isso, vão levar para toda a vida”, pontuou. O aluno Gabriel Augusto de Paulo, de oito anos, contou que gostou de conhecer o viveiro. “Achei muito bonito e entendi que se cortar e queimar todas as árvores o rio seca e tudo morre”, disse.

CHTP apoia IV Seminário de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos

Evento terá concurso de trabalhos científicos e fotografia

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) é uma das parceiras do *IV Seminário de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos*, que nessa edição traz o tema *Leguminosas: Importância Econômica, Ecológica e na Alimentação Humana*. O evento promovido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), por meio do Programa de Pós Graduação de Biodiversidade e Agroecossistema Amazônico, acontece de 13 a 16 de setembro no Museu de História Natural de Alta Floresta. Na programação estão palestras, debates, exposição de fotos e banners dos trabalhos científicos. “É muito gratificante para a UHE Teles Pires ter sido convidada para apoiar o evento da Unemat, que trata de um tema tão importante que é a alimentação humana com foco na sua importância econômica e ecológica. Sabemos da real necessidade de conciliar a produção de alimentos à preservação ambiental e, para isso, o desenvolvimento científico é um grande aliado”, destacou o coordenador de Meio Ambiente da CHTP, João Cabeza.

Concurso de fotografia

Durante o evento será realizado um concurso de fotografia. Cada participante pode inscrever até duas fotos inéditas. As inscrições para participar do concurso de fotografia terminam no dia 13 de setembro. O autor da melhor fotografia receberá certificado e premiação.

Submissão de trabalhos científicos

No IV Seminário serão avaliados trabalhos científicos inéditos que abordem as temáticas agroecologia, ciências do solo, ciências florestais, climatologia e geoprocessamento, ecologia e botânica, educação, extensão rural, fitotecnia e fitossanidade, genética e melhoramento vegetal, sociologia e zoologia. O material poderá ser elaborado por até cinco participantes e deverá ser enviado até 19 de agosto.

Cada inscrição dá direito a submissão de até três trabalhos completos de seis páginas. Os certificados impressos de participação estarão disponíveis ao final do evento. Os certificados de apresentação dos trabalhos serão entregues logo após as apresentações. Os trabalhos serão publicados em formato eletrônico (CD-ROM).

Tanto para participar do concurso de fotografia e da avaliação de trabalhos científicos, quanto para assistir as palestras e debates é necessário realizar as inscrições prévias, com taxa de R\$ 30 reais. Mais informações podem ser obtidas no site www.lasaf-unemat.com.

➤ SETEMBRO/2016

No período foi elaborada matéria envolvendo a área de Educação Ambiental (P42). A matéria foi publicada no site da CHTP e enviada para os principais veículos de imprensa da região.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CHTP promove plantio de mudas com crianças do CRAS no Dia da Árvore	22/09/2016

CHTP promove plantio de mudas com crianças do CRAS no Dia da Árvore

Os alunos do Centro de Referência de Assistência Social de Paranaíta (Cras), realizaram uma programação bem ecológica no Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro. Eles participaram de uma ação de plantio de mudas no entorno da estação de captação de água em Paranaíta, às margens do córrego Pinguim, promovida pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em parceria com as secretarias municipais de Meio Ambiente, Obras e de Assistência Social.



Alunos do CRAS plantaram ipês e jatobás no Dia da Árvore

A atividade contou com a participação de 70 crianças e adolescentes, com idades entre seis e 15 anos, que plantaram cerca de 250 mudas de 60 espécies de árvores nativas que possuem características de fácil adaptação em áreas de mata ciliar, entre elas o ipê do mato, angelim do brejo e jatobá. No local, foi instalada uma placa para celebrar o dia da Árvore e também homenagear os alunos “semeadores” do CRAS.

“O córrego do Pinguim é responsável pelo abastecimento de água potável para a população de Paranaíta e em seu entorno existe um trecho de mata ciliar degradada que necessita ser recuperada para garantir a qualidade e a quantidade de água suficiente para atender Paranaíta. Com essa parceria, foi possível fazer o plantio de mudas promovendo um trabalho de conscientização ambiental sobre a importância das árvores na preservação da água”, pontuou a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.

Para ver mais acesse: www.uhetelespires.com.br

➤ OUTUBRO/2016

No período foram produzidas e publicadas 02 matérias envolvendo a área de Socioeconomia.

TÍTULO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CHTP promove 1ª reunião do Conselho Gestor do Projeto de Revitalização do PA São Pedro	10/10/2016
CHTP promove campanha de combate às queimadas	10/10/2016

CHTP promove 1ª reunião do Conselho Gestor do Projeto de Revitalização do PA São Pedro

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) promoveu no dia 06 de outubro a 1ª Reunião do Conselho Gestor do Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro (Prasp). Nesse encontro, foi definida a comunidade onde será construída a sede do centro comunitário que vai atender os moradores da gleba em diversas atividades e ainda vai alojar cooperativas mistas que utilizarão o espaço para venda e escoamento da produção local.

Em votação, os membros do Conselho escolheram a comunidade Jardim do Éden para abrigar o prédio do futuro centro que é uma das várias benfeitorias que o Prasp vai levar ao assentamento. Nos próximos três anos esse projeto vai destinar cerca de R\$ 8 milhões de reais em investimentos por meio de recursos alocados pela CHTP junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também está em andamento, o diagnóstico socioeconômico dos moradores das 21 comunidades que compõem o assentamento. “Esse levantamento servirá para reunir informações sobre o número de moradores, o que cultivam e comercializam, além de outros dados importantes para o desenvolvimento e fomento da cadeia produtiva da região”, atesta a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda. Para essa semana, estão previstas atividades de apoio à elaboração do estatuto de uma cooperativa mista.

O Prasp vai atuar em cinco frentes por meio dos programas de Gestão, Organização Espacial, Produtivo, Garantia de Direitos Sociais e Garantia de Direitos Ambientais que abrangem ações de recuperação e manutenção de estradas, construção de centro comunitário, diagnóstico socioeconômico e ambiental, fortalecimento da cadeia leiteira e da agroindústria, incentivo a produção de hortaliças, capacitações e assistência técnica, aquisição de patrulhas mecanizadas, georreferenciamento e Cadastro Ambiental Rural (CAR), titulação definitiva de posse da terra, zoneamento ambiental, implantação de unidades demonstrativas, recuperação de nascentes e áreas degradadas entre outras atividades que vão atender mais de 700 famílias.

O Conselho Gestor do Prasp tem atribuição consultiva, informativa e fiscalizadora com objetivo de garantir resultados na aplicação dos recursos para promover o desenvolvimento do assentamento. Além das lideranças comunitárias do assentamento São Pedro, também fazem parte do Conselho representantes da CHTP, da Prefeitura de Paranaíta, Instituto Centro Vida (ICV) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). As ações do Prasp são desenvolvidas pela CHTP em parceria com Prefeitura Municipal de Paranaíta, ICV, Empaer, Gaia Social e Incra.

CHTP promove campanha de combate às queimadas

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), realizou nos meses de setembro e outubro a *Campanha de Conscientização de Prevenção e Combate às Queimadas* nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta com distribuição de material informativo e promoção de teatro educativo em unidades escolares. Cerca de 500 alunos, da educação infantil ao 9º ano das escolas municipais Cristo Redentor, Maria Quitéria e Tancredo de Almeida Neves, localizadas no assentamento São Pedro, em Paranaíta, assistiram a peça teatral promovida pela CHTP.

O objetivo dessa atividade foi o de mobilizar os jovens estudantes para que eles sensibilizem a população sobre as consequências das queimadas. “A prática de queimadas acaba sendo utilizada como meio mais rápido de eliminar o lixo doméstico nas cidades e a vegetação na zona rural, para limpeza de áreas. E essa campanha abordou o que as queimadas podem causar à nossa saúde e ao meio ambiente como doenças respiratórias e alérgicas, destruição do ecossistema com impactos negativos ao solo, aos animais, à vegetação entre outros malefícios”, explicou a coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda.

O personagem Tião, interpretado pela bióloga Fabiana Cabral, da empresa Elo Ambiental, parceira do projeto, abordou o assunto de forma simples e bem humorada, mas sem perder a objetividade do tema, com interação dos alunos e corpo docente das escolas. Além do teatro, a CHTP afixou cartazes educativos sobre as queimadas em pontos estratégicos de grande circulação da população de Alta Floresta e Paranaíta como supermercados, órgãos públicos, sindicatos rurais e aeroporto, assim como a publicação desse material em redes sociais e jornais.

A diretora da Escola Cristo Redentor, Maria Lombardo, da comunidade Santa Marta, conta que nos últimos anos a situação no assentamento melhorou muito. “Antigamente tinha muita fumaça aqui, hoje já está mais controlado. As palestras e os trabalhos com os alunos acabam ajudando muito nesse processo de conscientização. Têm famílias que não queimam nem as folhas, elas utilizam para compostagem”. A estudante Valéria Gezualdo, do 9º ano da Escola Maria Quitéria, da comunidade Sombra da Manhã, destacou a importância da realização de atividades de sensibilização sobre as práticas de preservação e recuperação do meio ambiente nas unidades escolares. “As pessoas ficam mais conscientes do que estão fazendo e vão melhorando. Ao invés de queimar, é só juntar aquela madeira em um canto para se decompor. Queimar só vai prejudicar a saúde e o meio ambiente e com práticas erradas o que vai ser do mundo?”, pontuou a aluna.

➤ **NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2016**

Nesses meses não houve produção de matérias ou releases relacionados à UHE Teles Pires.